

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE ABAETETUBA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
JOÃO NILDO DE A EVANGELISTA
MIGUEL ALESSANDRO S VASCONCELOS

ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA
ALUNORTE.

Trabalho referente a avaliação da
disciplina Analise de Demonstrativos
Contábeis II ministrada pelo
Prof. Heber

ABAETETUBA
2009

INTRODUÇÃO

O trabalho de Análise de Demonstrativos contábeis tem como finalidade, fazer um estudo sobre as demonstrações contábeis dos exercícios sociais de 2007 e 2008 da refinaria Alumina do Norte do Brasil S/A (ALUNORTE), a referida Análise tem como foco principal visualizar como está a situação econômico-financeira da maior empresa de Alumina do mundo, sobre suas perspectivas de responsabilidade social que ajuda manter suas certificações e desenvolvimento econômico da região de Barcarena.

Tendo em vista sua liquidez, endividamento, rentabilidade, seu lucro financeiro e como está seu fator de Insolvência e como está sua posição sobre as empresas do mesmo setor produtivo.

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. (ou a "Companhia") foi constituída em junho de 1978, tendo por objetivo principal a industrialização de alumina, matéria-prima na produção de alumínio, com sede no Estado do Pará mais especificamente no município de Barcarena. A Companhia entrou em operação em 1995, com a capacidade de produção de 1.100 mil toneladas de alumina por ano. Em 1999, devido às melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida, passando para 1.500 mil toneladas/ano. Em abril de 2003 a Empresa concluiu a expansão 1 de seu Parque Industrial, elevando a sua capacidade de produção para 2.325 mil toneladas/ano e durante o ano de 2004 a produção atingiu 2.549 mil toneladas/ano. No 1º trimestre de 2006 entraram em operação as linhas 4 e 5 do Projeto de Expansão 2, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 4.4 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta. Em 2007 foram produzidas 4.253 mil toneladas e comercializadas 4.244 mil toneladas.

No 1º semestre de 2006 foram iniciadas as obras de instalação das linhas 6 e 7 do Projeto Expansão 3, com a conclusão prevista para o 3º trimestre de 2008. Este projeto elevará a produção da Companhia para 6,3 milhões de toneladas anuais.

Atualmente tem mais de 1200 funcionários e continua fazendo parte do grupo econômico vale que atua nos principais países como China, EUA, Canadá e outros.

Em dezembro de 2008 tinha um Ativo Total de R\$ 4.231.681,09 com relação ano base teve uma evolução de ativo de 128% essa evolução de ativo se deu devido principalmente no aumento do não circulante na conta imobilizado que aumentou com relação ao ano anterior cerca de 138%. O ativo permanente teve um aumento de 83% da participação do ativo total de 2008, sendo que a conta imobilizado desses 83% representa 81%.

O estoque foi outra conta de ativo que teve um aumento com relação ano base de 155% mesmo com esse aumento de estoque o ativo circulante com relação ao ativo total deste ano teve uma queda de 2% diminuiu de 15% de 2007 para 13% de 2008.

Em dezembro de 2008 tinha um Passivo Total distribuído da seguinte forma 57 % de capital próprio representado pela conta Patrimônio Líquido que em números representava R\$ 2.428.228,38 e os outros 43% de capital de terceiros que estavam distribuído da seguinte forma passivo não circulante 32% e passivo circulante 11% sendo que as contas empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo tiveram grande influencia.

A Receita Operacional Bruta foi de R\$ 1.671.990,18 com relação a ano base a receita bruta teve um pequeno aumento de 1% enquanto a receita operacional líquida

teve uma redução de 7,87% com relação ao ano base em números isso representa cerca de R\$ 1.612.503,32 no exercício de 2008 o que impactou bastante na para redução das receitas com vendas foi o custo para produzir essa alumina que passou 105% maior com relação ano base, isso representa 69% da demonstração. Considerando a perda do poder aquisitivo da moeda de 1,08% (variação do IGPM-FGV) no ultimo ano.

Suas principais concorrentes no mercado brasileiro são também grandes empresas como: ALCOA, ALUMAR e ALUVALE, por exemplo.

Segundo a empresa, o mercado veio apresentando instabilidade com o caminhar da crise desde outubro 2008 quando o preço da alumina estava custando segundo índice LME U\$\$ 3,900,00 a tonelada e com a crise esse índice caiu para U\$\$ 1,300,00 sendo esse o índice mais baixo afetando desta forma o mercado da alumina. No entanto com as medidas do governo de reduzir impostos para fabricação de veículos começou a fomentar o mercado.

Vamos a partir das informações fornecida pela Alunorte avaliar a sua situação econômica financeira através dos balanços patrimoniais e demonstração do resultado do exercício 2007 e 2008.

INDICE DE LIQUIDEZ COMUM

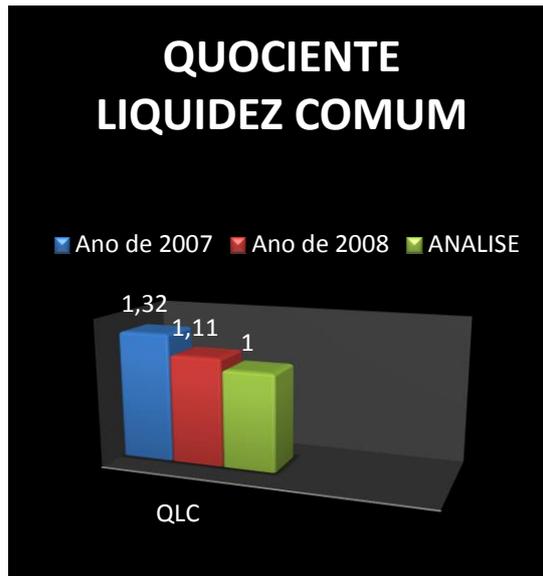
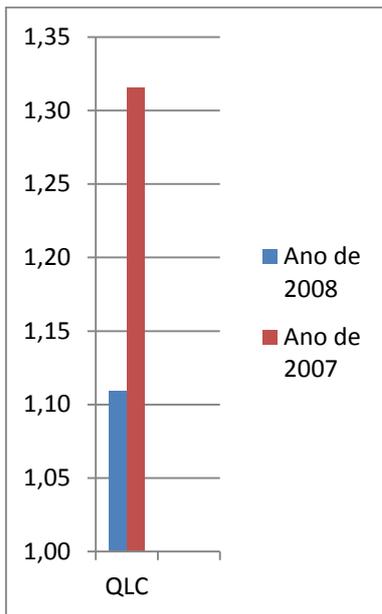
Este índice confronta as contas de ativo circulante (AC) envolvendo bens e direitos recebíveis a curto prazo e as contas de passivo circulante(PC) que envolve as obrigações que iram ser pagas a curto prazo. Confrontando com os anos de 2007 e 2008 para analisarmos qual foi a evolução do ano base (2007) para o ano atual.

Ano de 2008						
QLC	=	AC	=	534.527,42	=	1,11
		PC		481.990,50		
Ano de 2007						
QLC	=	AC	=	505.587,81	=	1,32
		PC		384.356,37		

Fazendo a análise entendemos o seguinte que no ano de 2007 para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida vencíveis a curto prazo, que é representado pelo passivo circulante, a empresa tinha R\$ 1,32 (um real e trinta e dois centavos) do ativo circulante para pagar, ou seja, em um hipotético fechamento da empresa os acionistas pagariam suas dívidas a curto prazo e ainda lhe restariam R\$ 0,32(trinta e dois centavos) “de troco”.

No ano de 2008 esse índice teve uma queda considerável no qual para R\$ 1,00(um real) de dívida vencíveis a curto prazo, que representado pelo passivo circulante, a empresa Alunorte tem agora R\$ 1,11(um real e onze centavos) de ativo circulante para pagar as obrigações, ou seja, em uma hipotético fechamento da empresa os acionistas pagariam suas dívidas no entanto só restaria R\$ 0,11(onze centavos)”de troco”.

Graficamente falando apresentamos um gráfico para visualizarmos melhor esta situação:



No gráfico a esquerda comparamos o ano de 2007 e 2008 e visualizamos nitidamente como teve um decréscimo da liquidez comum de um ano para o outro.

No gráfico a direita fizemos as devidas análise dos dois ano no qual colocamos algumas ferramenta de analise que são os seus índices de liquidez no qual equipara os direitos e os bens a curto prazo e as obrigações a curto prazo, inferimos que em 2007 a liquidez comum foi melhor que em 2008.

INDICE DE LIQUIDEZ SECA

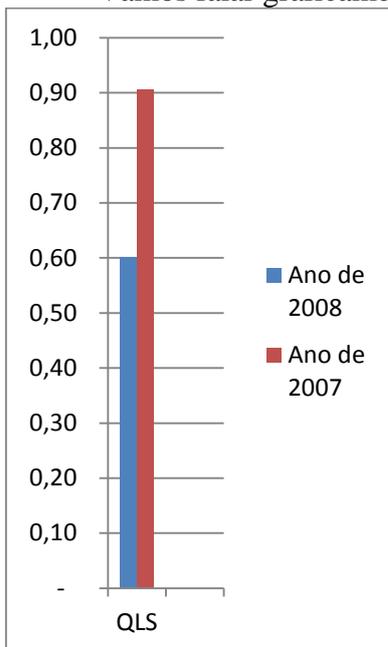
Este índice é composto pelos direitos e bens de curto prazo ou que não leve mais de um ano para ser recebido, mais conhecido como ativo circulante (AC) menos os produtos ou mercadorias em estoque (E) proporcionalizando estes bens e direitos com as suas obrigações, que nada mais é que as obrigações de curto prazo, ou mais conhecido como passivo circulante (PC). Outro fator importante que irá ser elencado é ser a empresa tem condições de pagar suas dividas a curto prazo retirando seus estoques.

Ano de 2008						
QLS	=	AC - E	=	289.664,07	=	0,60
		PC		481.990,50		
Ano de 2007						
QLS	=	AC - E	=	348.066,00	=	0,91
		PC		384.356,37		

Chegamos analise que em 2007 para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigação a curto prazo que a empresa tinha para pagar retirando os estoques dos seu bens e direitos lhe sobriariam R\$ 0,91 (noventa e um centavos) para pagar suas dividas.

Em comparação com este ano de 2008 para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigação a curto prazo que a empresa tem para pagar retirando os estoques dos seus bens e direitos lhe sobriariam R\$ 0,60 (sessenta centavos) para pagar suas dividas

Vamos falar graficamente este números:



No gráfico a esquerda comparamos o ano de 2007 e 2008 e visualizamos nitidamente como teve um decréscimo da liquidez seca de um ano para o outro.

No gráfico a direita fizemos as devidas análise dos dois ano no qual colocamos algumas ferramenta de análise que são os seus índices de liquidez seca no qual equipara os direitos e os bens a curto prazo menos os estoques e as obrigações a curto prazo, inferimos que em 2007 a liquidez seca foi melhor que em 2008. Pois em 2007 o valor de liquidez seca R\$ 0,91, enquanto que me 2008 esse valor teve uma que de R\$ 0,60 significando que se a empresa tivesse que pagar todas as suas obrigações de curto prazo retirando esse dinheiro ativo circulante menos os estoques ainda faltaria entorn R\$0,31 2008.

INDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

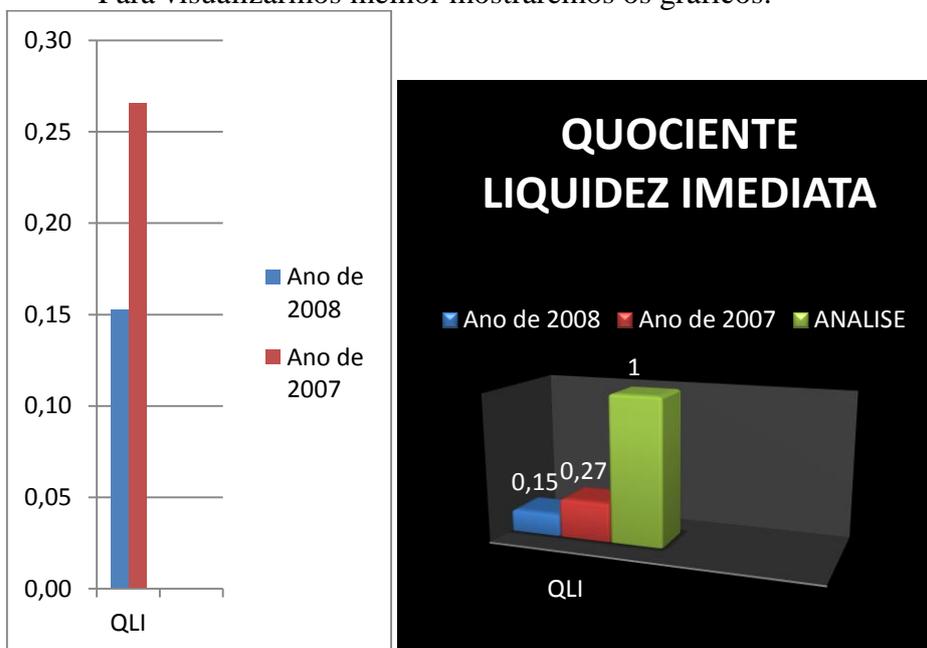
Este índice é composto pelas contas pertencente ao disponível, sendo o disponível uma conta que representa a disponibilidade da empresa para pagar suas contas com o dinheiro que pode esta em caixa ou em bancos conta movimento. Este índice de liquidez imediata também é proporcionalizada com as contas do passivo circulante que é representada pelas contas de curto prazo.

As vezes as pessoas me perguntam que são as contas do passivo circulante: E a conta do passivo circulante é uma conta que representa uma obrigação com terceiros que se coloca nela todas as contas que vençam a curto prazo e ela esta no balanço patrimonial depois do ativo total e antes do passivo não circulante balanço este segundo a lei 11.638 de 2008 e MP (medida provisória) 449.

Ano de 2008						
QLI	=	DISP	=	73.562,45	=	0,15
		PC		481.990,50		
Ano de 2007						
QLI	=	DISP	=	102.146,27	=	0,27
		PC		384.356,37		

Analisando o índice de liquidez imediata de 2007 verificamos que para R\$ 1,00 de dívida, a Alunorte tinha R\$ 0,27 para pagar ficando desta forma com um saldo negativo com os seus credores. Em 2008 esse índice caiu ainda mais sendo que para R\$ 1,00 de dívida a curto prazo Alunorte tem R\$ 0,15 vemos nitidamente uma queda de liquidez imediata entorno de R\$ 0,08.

Para visualizarmos melhor mostraremos os gráficos:



Desta forma vemos que no gráfico esquerdo a queda de R\$ 0,08 com relação ao ano base.

Analisando o gráfico a direita como se comportou os índices para R\$ 1,00 de dívida que tem representado pela cor verde e os ano de 2007 cor vermelha e 2008 cor azul como se comportaram diante deste índice liquidez imediata.

INDICE DE LIQUIDEZ GERAL

Neste índice de liquidez utilizaremos os bens e direitos que a empresa tem a longo, depois de um ano, e a curto prazo até um ano para receber, confrontando com as obrigações de longo e curto prazo.

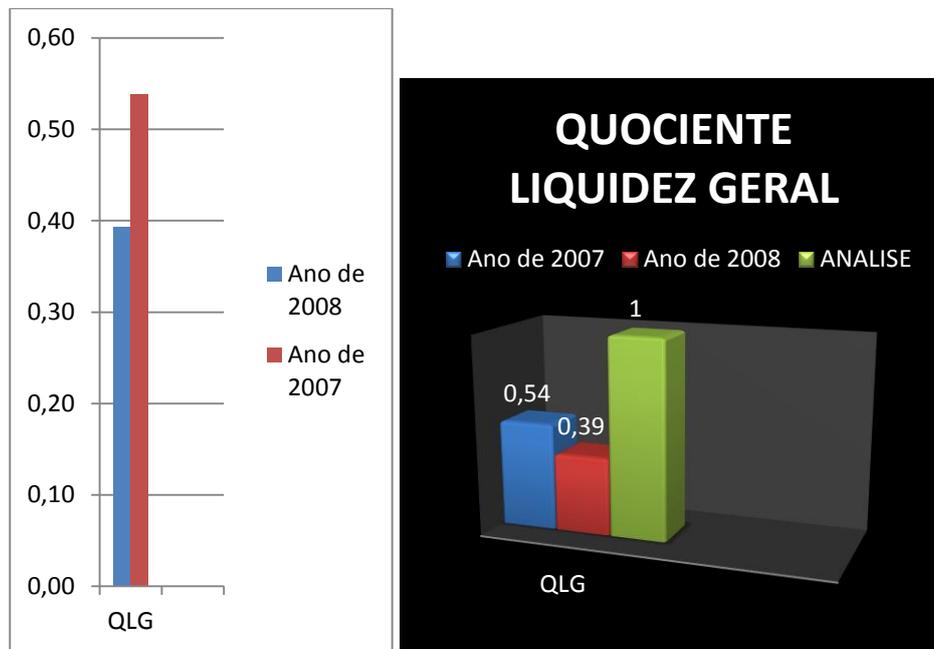
Os bens e direitos de longo e curto prazo são representados pelo ativo circulante mais o realizável a longo prazo enquanto que as obrigações de longo e curto prazo são representado pelas contas do passivo circulante mais o exigível a longo prazo.

Ano de 2008						
QLG	=	AC + RLP	=	709.032,61	=	0,39
		PC + ELP	=	1.803.452,72		
Ano de 2007						
QLG	=	AC + RLP	=	735.078,70	=	0,54
		PC + ELP	=	1.364.712,41		

Analisamos que em 2007 para cada R\$ 1,00 de obrigação de longo e curto prazo que tinha para pagar, desse valor só disponibilizamos de apenas R\$ 0,54 para saldar

nossa dívidas. Enquanto que em 2008 esse valor para pagar essas obrigações de longo e curto prazo, só tem R\$ 0,39 para saldar nossas dívidas.

Analisando graficamente:



Desta forma vemos que no gráfico esquerdo a queda de R\$ 0,15 com relação ao ano base.

Analisando o gráfico a direita como se comportou os índices liquidez geral para R\$ 1,00 de dívida vencíveis a longo e curto prazo que tem representado pela cor verde e os ano de 2007 cor vermelha e 2008 cor azul como se comportaram diante deste índice liquidez geral.

INDICE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento pegamos somente contas do passivo que são elas passivo circulante, passivo não circulante e o patrimônio líquido para checarmos em todos o grã de envidamento desta contas.

A gora vamos checar como está os índices de endividamento da empresa Alunorte sempre comparando o ano base com o ano atual.

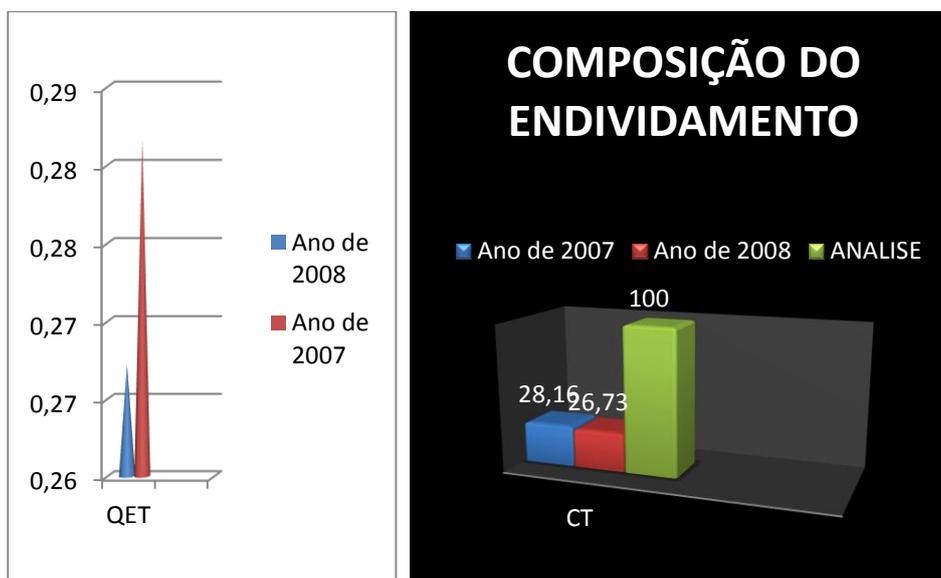
INDICE DE COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

A composição do índice de endividamento envolve as obrigações de curto prazo representado pelo passivo circulante confrontando com a soma das obrigações de curto e longo prazo que são representado pela soma do passivo circulante e o exigível a longo prazo.

QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO					
Ano de 2008					
PC	=	481.990,50	=	0,27	26,73
PC + EX. LP		1.803.452,72			
Ano de 2007					
PC	=	384.356,37	=	0,28	28,16
PC + EX. LP		1.364.712,41			

Este índice endividamento significa que em 2007 para cada R\$ 100,00 de obrigações total, neste caso passivo circulante mais exigível a longo prazo, R\$ 28,16 vencem a curto prazo, que são as contas do passivo circulante. Enquanto que em 2008 esse índice de endividamento se modificou irrelevantemente, pois para cada R\$ 100,00 de obrigações total, R\$ 26,73 vencem a curto pra quer dizer que não houveram muitas modificações.

No entanto vamos analisar graficamente:



Podemos visualizar no gráfico a esquerda as mudanças do ano base par o ano 2008.

No grafico da direita se utilizando dos instrumentos de analise da composição do endividamento vemos que de um ano para o outro pouca coisa a conteceu, pois a diminuição do passivo circulante com relação ao endividamento total não chegou a 2%.

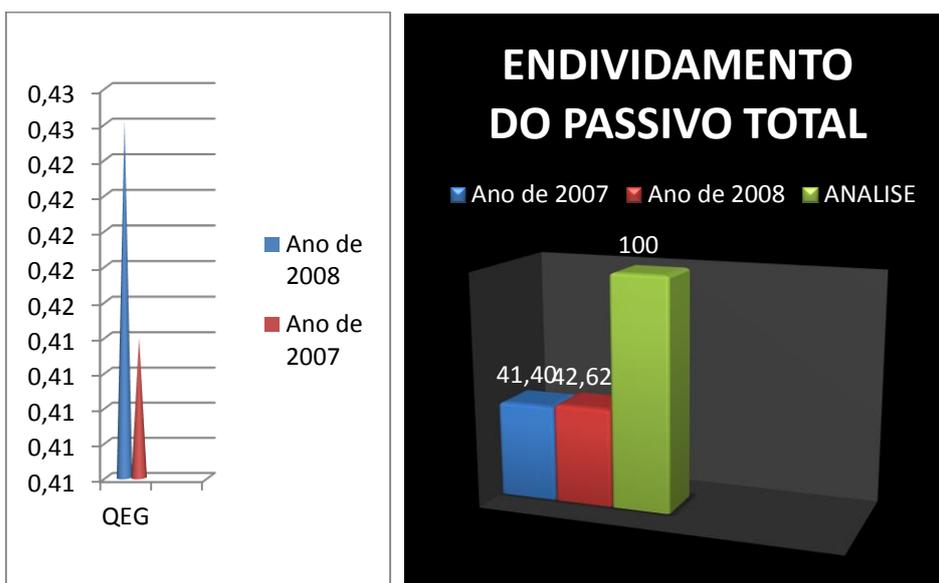
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS

Este indice confronta os valores do passivo circulante mais o exegivil a longo prazo com o passivo total para saber o quanto do passivo total esta comprometido com as dividas de curto e longo prazo.

Ano de 2008					
PC + EX. LP	=	1.803.452,72	=	0,43	42,62
PT		4.231.681,09			
Ano de 2007					
PC + EX. LP	=	1.364.712,41	=	0,41	41,40
PT		3.296.708,88			

Isso significa que para cada R\$ 100,00 de endividamento do passivo total em 2007, R\$ 41,40 estava composto por obrigações de curto e longo prazo. Em 2008 essas obrigações aumentaram para R\$ 42,62.

Analisando graficamente temos:



O gráfico a esquerda nos mostra o pequeno aumento do endividamento total com as contas de longo e curto prazo de um ano para o outro.

No gráfico da direita nos mostra que para cada R\$ 100,00 de dívida as variações no gráfico aumenta com relação ano base sendo que em 2007 essas obrigações de longo e curto prazo era de R\$ 41,20 e em 2008 foi de R\$ 42,62.

PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

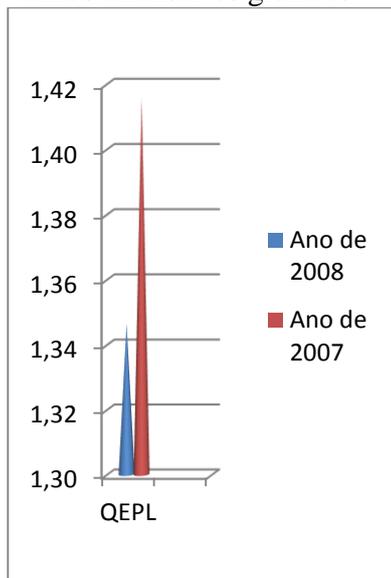
Nos mostra o quanto de capital de terceiros tem participação no capital próprio, sendo que o capital de terceiros são as obrigações de longo e curto prazo e o capital próprio o patrimônio líquido.

Ano de 2008					
PL	=	2.428.228,38	=	1,35	134,64
PC + EX. LP		1.803.452,72			
Ano de 2007					
PL	=	1.931.996,47	=	1,42	141,57
PC + EX. LP		1.364.712,41			

Isso significa que para cada R\$ 100,00 da dívida com terceiros a empresa possui R\$ 141,57 para pagar em 2007 enquanto em 2008, para cada R\$ 100,00 da dívida com

terceiros tenho R\$ 134,64 para pagar isso se torna preocupante, pois o meu capital próprio esta praticamente igual o meu endividamento com terceiros.

Vamos analisar os gráficos:



O gráfico a esquerda nos mostra que a relação de capital de terceiros com o capital próprio estão se equivalendo.

No grafico a direita nos mostra que para cada R\$ 100,00 de capital próprio R\$ 70,64 é de capital de terceiros em 2007. Enquanto que em 2008 esse índice de endividamento do capital próprio aumentou quase 5%, ou seja, para cada R\$ 100,00 de capital próprio cerca de R\$ 74,27 é de capital de terceiros esses calculos são alcançados invertendo a formula, antes a formula era de $PL/PC+ELP$ e o grafico da direita é feito $PC+ELP/PL$.

Esse procedimento foi realizado devido a melhor visualização da participação do capital de terceiros no patrimonio da entidade.

CALCULO DOS PRAZOS MEDIOS

Cálculos dos prazos médios é a comparação entre o prazo de recebimento e o prazo de pagamento indica quantos dias, em media, a empresa leva para receber suas vendas e pagar suas dividas.

CALCULOS DOS PRAZOS MEDIOS DE RECEBIMENTO DAS VENDAS

Este cálculo indica quantos dias a empresa leva para receber seus pagamentos das vendas efetuadas e para realizar este cálculo se utiliza dos seguintes dados contas a receber de clientes proporcionalizando com a divisão das vendas pelo numero de dias no ano (360 dias).

Vamos analisar os dados da empresa Alunorte:

Ano de 2008						
PMR	=	CR	=	127172	=	27
		Vendas		1667208		
		360		360		
Ano de 2007						
PMR	=	CR	=	202748	=	40
		Vendas		1802932		
		360		360		

A Alunorte veio melhorando seus recebimentos com os seus clientes do ano base para o ano atual isso porque em 2007 a empresa levava entorno de 40 dias para receber de seus clientes enquanto que 2008 esse prazo caiu para 27 dias melhorando assim o volume de caixa da empresa e o giro mais rápido estoque.

CALCULO DO PRAZO MEDIO DE PAGAMENTO

Esse calculo evidencializa como esta o prazo médio de pagamento de nossas dividas de um ano para o outro se utilizando dos dados de fornecedor e proporcionalizando com as compras dividido pelo numero de dias no ano (360 dias). Sendo que para chegar aos dados de compra temos que pegar o estoque de 2007 que será a partir desse momento o estoque inicial e o estoque de 2008 que será o estoque final e o custo da mercadoria ou serviço vendido ou produzido (CMV) encontramos na demonstração de resultados do exercício (DRE).

Ano de 2008						
PMP	=	Fornec	=	233025	=	70
		compras		1192525		
		360		360		
Ano de 2007						
PMP	=	Fornec	=	123563	=	42
		compras		1049821		
		360		360		

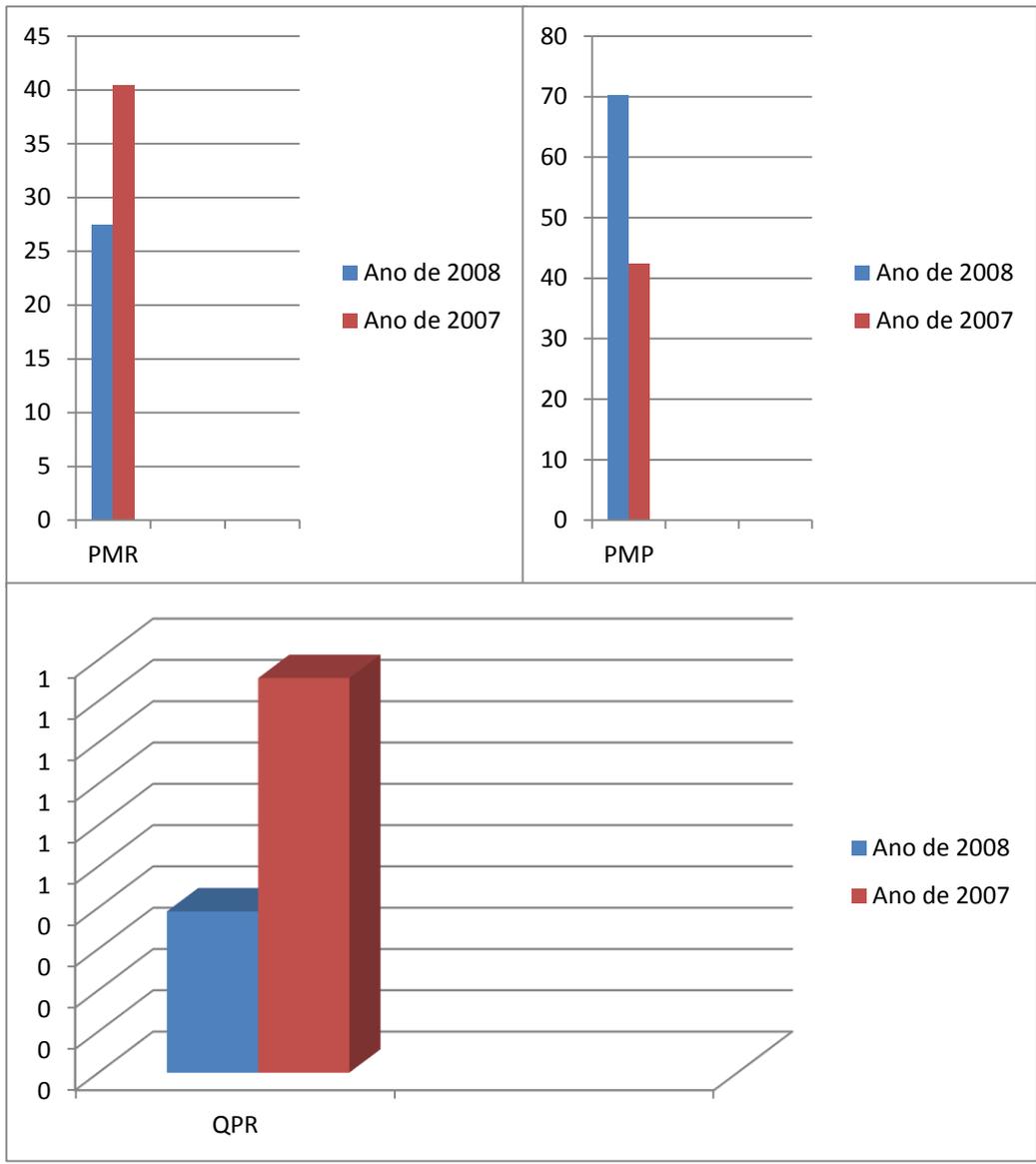
Verificamos que com relação ano base melhorou muito a questão de numero de dias para para pagamento sendo que em 2007 levávamos 42 dias para pagar nossas dividas e em 2008 deu uma folga para efetuar esses pagamentos.

Vamos analisar como está a situação prazo de pagamento com prazo de recebimento de um ano para outro.

Ano de 2008						
PMR	=	CR	=	127172	=	27
		Vendas		1667208		
		360		360		
Ano de 2008						
PMP	=	Fornec	=	233025	=	70
		compras		1192525		
		360		360		
Ano de 2007						
PMR	=	CR	=	202748	=	40
		Vendas		1802932		
		360		360		
Ano de 2007						
PMP	=	Fornec	=	123563	=	42
		compras		1049821		
		360		360		

Analisando as evidencias em 2007 a Alunorte levava entorno de 2 dias entre o prazo de recebimento e o prazo de pagamento enquanto que em 2008 esse valores melhoraram muito, pois da dividas com fornecedores demorava entorno 70 dias para pagar enquanto que em o prazo médio de recebimento era mais rápido entorno de 43 dias mais rápido para receber.

Vamos analisar graficamente:



Analizamos graficamente as mudanças de um ano para o outro fazendo a proporcionalidade de 2007 para 2008, onde 2007 estava muito alto o coeficiente de proporcionalidade e em 2008 melhorou este índice rotatividade entre prazo de pagamento e recebimento.

QUOCIENTE DE RENOVAÇÃO DO ESTOQUE E DO ATIVO TOTAL

Este quociente de renovação de estoque tem como item o custo do produto vendido ou da mercadoria vendida, ambos encontrado, separadamente ou em conjunto na demonstração do resultado do exercício (DRE) e segundo item é o estoque médio o qual é encontrado da seguinte forma:

$$EM = \frac{E\ 2008 + E\ 2007}{2} \text{ para o ano de 2008.}$$

E para o ano de 2007 e feito a media somando o estoque 2007 e 2007 tirando a media desse ano.

QUOCIENTE DE ATIVIDADE						12,00	360,00		
Ano de 2008						2,18	65,54		
RE	=	CPV	=	-1.105.183,79	=	5,49	2,00 *	30,00 =	60,00
		EM	=	201.192,58	=		30,00 *	0,18 =	5,54
									65,54
Ano de 2007						12,00	360,00		
							1,80	54,02	
RE	=	CPV	=	-1.049.821,43	=	6,66	1,00 *	30,00 =	30,00
		EM	=	157.521,81	=		30,00 *	0,80 =	24,00
									54,00

Notamos que em 2007 o giro era muito melhor que em 2008, pois 2007 levavam em media 30 dias para renovar o estoque enquanto que em 2008 se elevou para mais 60dias. Para renovação de estoque.

Quociente rotação de ativo é composto dos seguintes itens as vendas totais no ano dividido pelo ativo total médio, que é encontrado da seguinte forma:

$$AM = \frac{A\ 2008 + A\ 2007}{2} \text{ para achar o estoque médio 2008.}$$

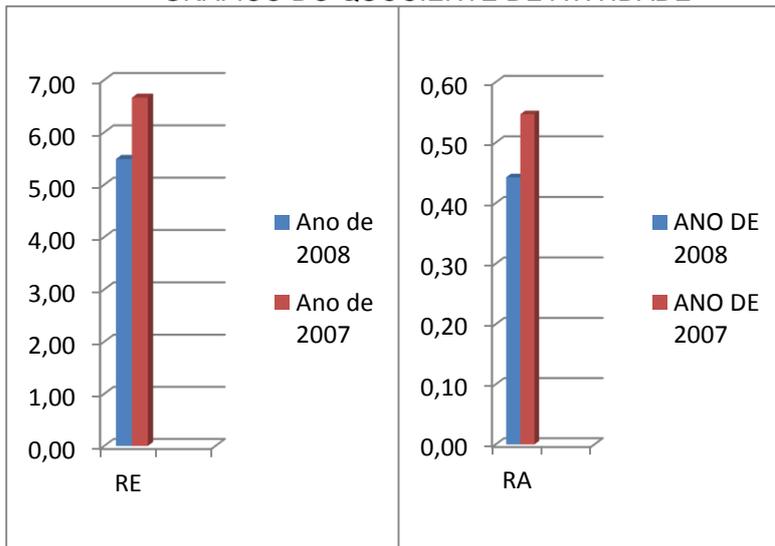
Enquanto para achar o ativo médio 2007 repete-se o ativo total de 2007 duas vezes e depois soma dividindo-os por dois.

QUOCIENTE DE ATIVIDADE						12,00	360,00		
ANO DE 2008						27,09	812,80		
RA	=	VENDA	=	1.667.207,91	=	0,44	27,00 *	30,00 =	810,00
		AM	=	3.764.194,99	=		30,00 *	0,09 =	2,70
									812,70
ANO DE 2007						12,00	360,00		
							21,94	658,27	
RA	=	VENDA	=	1.802.932,21	=	0,55	21,00 *	30,00 =	630,00
		AM	=	3.296.708,88	=		30,00 *	0,95 =	28,50
									658,50

Analizamos que com relação a rotação de ativo teve alterações pois em 2007 demorava em media 630 dias para gira o ativo enquanto que em 2008 essa projeção aumentou para 810 dias.

Analizando graficamente:

GRAFICO DO QUOCIENTE DE ATIVIDADE



Verificamos a diferença no gráfico da esquerda do gráfico da renovação do estoque o quanto melhorou de um ano para o outro. E o gráfico da direita o gráfico da renovação do ativo o quanto ele não vai bem de um ano para o outro.

RENTABILIDADE

Levamos em consideração para fazermos nossa análise de rentabilidade quatro tipo de instrumento de análise que são: análise rentabilidade geral(RI), análise rentabilidade total(T), análise rentabilidade do capital próprio(TP) e análise da rentabilidade do capital de terceiros(t).

Sendo que a análise rentabilidade geral multiplica o lucro líquido pelas vendas e depois faz quociente pela multiplicação das vendas com o ativo médio que encontramos no calculo anterior multiplicando esses valores por cem para encontrar a porcentagem desses valores.

A análise de rentabilidade total encontramos pela multiplicação do lucro antes dos impostos e juros pela venda dividindo esses valores pela multiplicação da venda pelo capital total próprio multiplicando esses valores pela multiplicação esses valores por cem para encontrar a porcentagem desses valores.

A análise da rentabilidade do capital próprio pelo quociente do lucro líquido pelo patrimônio líquido multiplicado por cem para encontrar a porcentagem desses valores.

A análise da rentabilidade do capital de terceiros para encontrar a rentabilidade através dos juros e financiamentos desses capital o calculo é da seguinte forma juros dividido pelos financiamentos.

Rentabilidade geral é onde iremos identificar se a empresa variou seu capital na margem ou no giro de mercadoria ou produto.

QUOCIENTE DE RENTABILIDADE							
Ano de 2008							
RI	=	(LLxVL)x100%	253.831,62	1.612.503,32	100%	=	0,07
		VLxAM	1.612.503,32	3.764.194,99			
Ano de 2007							
RI	=	(LLxVL)x100%	457.889,17	1.750.332,70	100%	=	0,14
		VLxAM	1.750.332,70	3.296.708,88			

Analisando os cálculos de rentabilidade geral checamos que em 2007 a rentabilidade foi melhor que em 2008 que chegou a diminuir entorno de 50% do ano anterior no entanto nos vamos nos aprofundar onde foi que a empresa começou a diminuir esses ganhos que poderiam fazer com que sua rentabilidade varia-se negativamente.

Antes de iniciarmos nosso conhecimento de rentabilidade mais aprofundadamente para sabermos quem esta sendo impactante na variação da rentabilidade, temos que entender a diferença entre a margem e o giro, vamos entender, exemplo de uma venda informal e um supermercado: Na venda informal um vendedor de óleo para cozinha vende o litro em torno de um real o litro ganhando desta forma na margem que nada mais é que no valor do produto, pois ele eleva o valor e este que irá influenciar no seu lucro, enquanto que pelo outro lado temos o supermercado que compra não somente uma lata de óleo e sim uma caixa de óleo e vende ela a cinquenta centavos, só que temos que lembrar que ele não esta vendendo apenas uma lata, ele esta vendendo um volume de lata que veio dentro da caixa. Então seu lucro ira se auferido na quantidade do giro da mercadoria onde vários clientes irão comprar varias latas de óleo.

Logo para realizarmos o calculo da margem utilizamos a formula lucro liquido sobre a venda liquida e o giro venda liquida sobre o ativo médio.

ANO 2008

RI	=	LL	253.831,62	=	0,16	100%	=	15,74
		VL	1.612.503,32					
RI	=	VL	1.612.503,32	=	0,43	100%	=	42,84
		AM	3.764.194,99					

ANO 2007

RI	=	LL	457.889,17	=	0,26	100%	=	26,16
		VL	1.750.332,70					
RI	=	VL	1.750.332,70	=	0,53	100%	=	53,09
		AM	3.296.708,88					

Vimos que em 2008 a rentabilidade geral teve uma queda, e esta queda se deu como podemos analisar no giro da seu produto e na margem, em 2007 a margem era de 26,16% enquanto em 2008 é de 15,74%. O giro impacta também em 2007 o giro era de 53,09% enquanto em 2008 é de 42,84%.

A rentabilidade total temos noção de como se comporta os lucros antes do impostos e juros.

T	=	(LAJlxVL)x100%	454.602,52	1.612.503,32	100%	=	0,11
		VLxCPT	1.612.503,32	4.231.611,91			
T	=	(LAJlxVL)x100%	643.642,30	1.750.332,70	100%	=	0,20
		VLxCPT	1.750.332,70	3.296.639,70			

Percebemos que a rentabilidade total variou para menos de 2007 para 2008 entorno de 9% isso significa que a nossa rentabilidade diminui de um ano para o outro.

ANO 2008

TP	=	LLx100	253.831,62	100,00
		PL	2.428.228,38	

=	10,45
---	-------

ANO 2007

TP	=	LLx100	457.889,17	100,00
		PL	1.931.996,47	

=	23,70
---	-------

Percebemos que essa diminuição impactou no lucro e que logo afetou no aumento do patrimônio líquido de um ano para o outro. Logo em 2007 era de 23,70% enquanto em 2008 é de 10,45%.

ANO 2008

t	=	jurosx100	10.817,49	100,00
		FF	1.318.597,24	

=	0,82
---	------

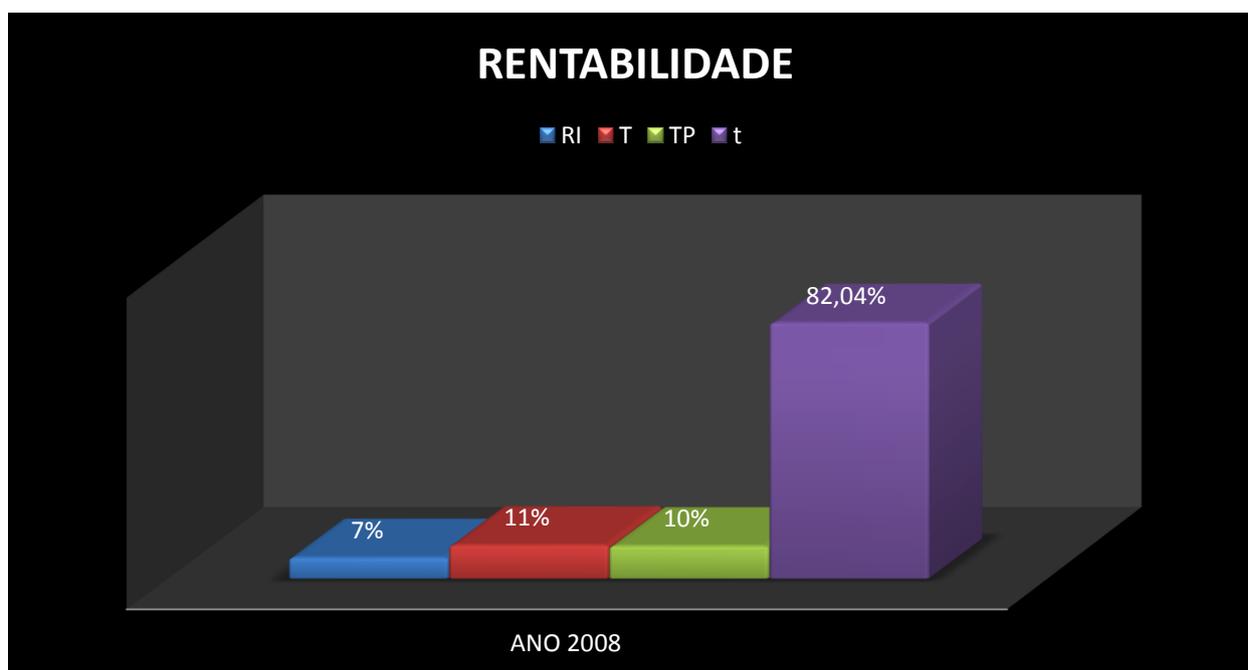
ANO 2007

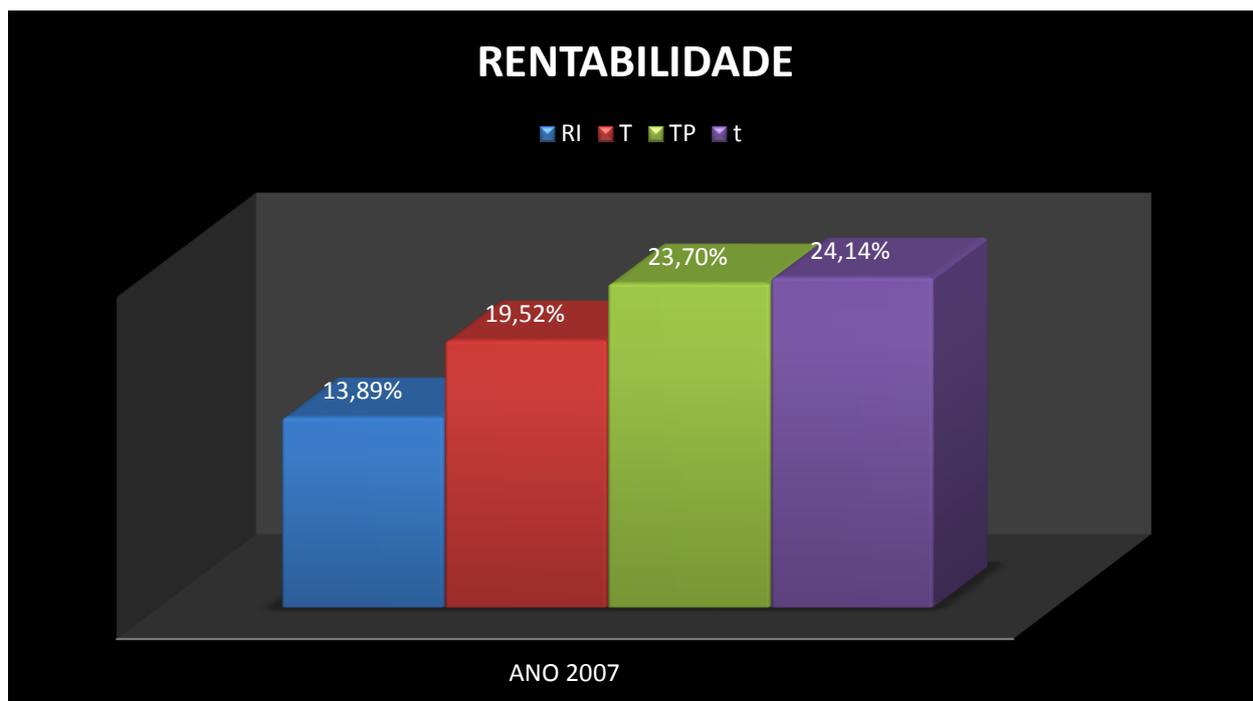
t	=	jurosx100	2.365,33	100,00
		FF	979.841,02	

=	0,24
---	------

Percebemos a rentabilidade que aumentou de um ano para o outro foi a rentabilidade de terceiros que saiu de 2007 0,24 unidade para 0,82 unidade em 2008.

Analisando graficamente:





Verificamos nitidamente o decréscimo de um ano para o outro da rentabilidade de todos os indicadores.

FATOR DE INSOLVENCIA

Este indicador de solvência da empresa são índices relevantes através dos quais estudiosos verificaram que antes de a empresa começar dar sinal de insolvência do qual nos podemos antecipar se a empresa esta solvente que vai de uma escala entorno de 0 à 9, ou se ela esta no estado de penumbra no qual ela esta pagando suas dividas no entanto com dificuldade este índice vai -1 à -3, e quando ela esta insolvente, ou seja caminhando para uma falência os índices se alteram de -4 à -7.

E para chegar a esses dados se utilizamos das seguintes formulas:

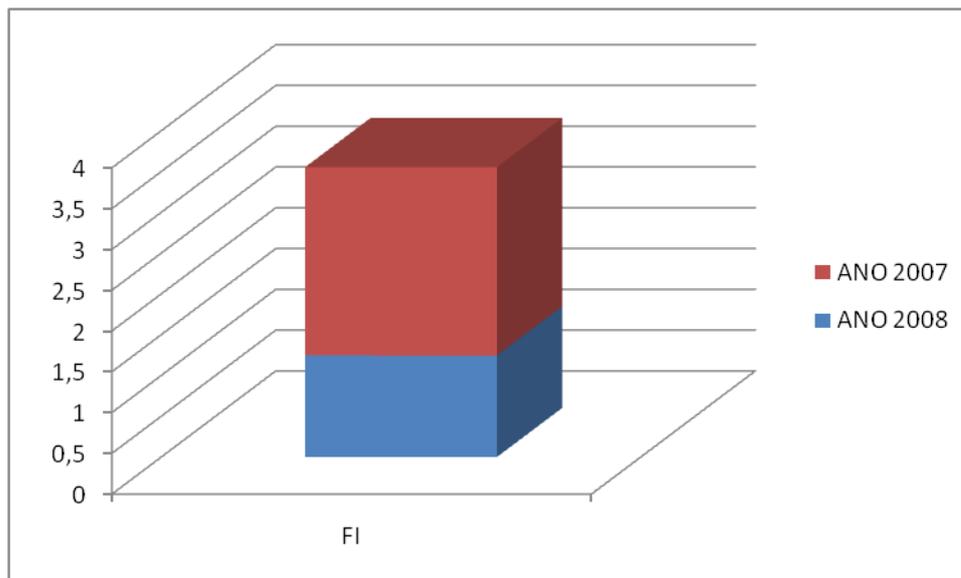
ANO 2008

FI = 1,246562

ANO 2007

FI = 2,306849

GRAFICO DOS FATORES INSOLVENCIA



Podemos perceber que a empresa Alunorte perdeu entono de 1% de solvência do ano base ao ano atual isso pode nos atentar para acender uma luz de observações mais detalhadas de como esta se comportando os ativos e os passivos da empresa.

OVERTRADING

Overtrading, nada mais, é que um desequilíbrio operacional na qual o volume de transações da empresa fica desproporcional ao seu capital financeiro ocasionando desta forma um desequilíbrio econômico-financeiro.

Estudos mostram que antes de iniciar um desequilíbrio operacional a empresa apresenta alguns sintomas que podem evitar o desequilíbrio operacional ou até mesmo evitar a falência da empresa.

E é através deste sintomas que nos vamos mostra como esta situação financeira da empresa Alunorte se ela esta apresentando algum desequilíbrio financeiro ou se na situação que esta neste momento pode suprir qualquer alteração no mercado.

Um dos primeiros sintomas poderia ser um desequilíbrio do ativo permanente da empresa com relação a seu ativo total qual este valores são chamados de índice de preponderância, isto é, se este índice está adequado com atividade o a missão da empresa.

ANO 2008

IP	=	AP	3.522.648,48	x	100	83,2446587
		AT	4.231.681,09			

ANO 2007

IP	=	AP	2.561.630,18	x	100	77,70265049
		AT	3.296.708,88			

Analisamos que o ativo permanente deu uma variação positiva com relação ano base, ou seja, em 2007 a imobilização do ativo era de cada R\$ 100,00 do ativo total o ativo permanente desta parte correspondia entorno de R\$ 77,70, em 2008 este índice de imobilização do ativo aumentou ainda mais, pois de R\$ 100,00 do ativo total cerca de R\$ 83,24 correspondia ao ativo permanente, ou seja, teve um aumento entorno de 5% de um ano para o outro.

Antes de analisarmos esse crescimento do ativo permanente temos que checar se isto não vai ocasionar um atrofiamiento do ativo circulante isso porque um aumento desordenado do ativo permanente prejudica não somente as expansões mais como também pode ocasionar um desequilíbrio financeiro.

ANO 2008

IP	=	AC	534.527,42	x	100	12,63156201
		AT	4.231.681,09			

ANO 2007

IP	=	AC	505.587,81	x	100	15,33613753
		AT	3.296.708,88			

Analisamos que teve um leve variação negativa do ano base para o ano atual, isto porque, em 2007 para cada R\$ 100,00 correspondente ao ativo total, R\$ 15,33 eram do ativo circulante enquanto que em 2008 esses valores se alteram, pois para cada R\$ 100,00 correspondente ao ativo total a participação do ativo circulante diminui, de um ano para o outro, para R\$ 12,63.

Outro sintoma do Overtrading é a situação da participação do capital alheio com relação ao capital próprio, ou seja, se na empresa tem mais capital de terceiros que é uma situação complicada para administrar do que capital próprio que é uma situação mais agradável de se manusear.

ANO 2008

	=	CP	2.015.928,38	x	100	47,63894861
		AT	4.231.681,09			

ANO 2007

	=	CP	1.692.141,61	x	100	51,32820859
		AT	3.296.708,88			

Analisamos que em 2007 para cada R\$ 100,00 do ativo total tínhamos a participação de R\$ 51,32 do capital próprio isso era uma situação confortável para

Alunorte, pois tinha maior autonomia para administrar seu dinheiro e seus investimentos enquanto em 2008 essa situação se inverteu pois cada R\$ 100,00 de ativo total R\$ 47,63 era de capital próprio, ou seja, mais de 50% do investimento no ativo da empresa veio neste ano de capital de terceiros e em 2007 o capital próprio tinha uma participação acima dos 50%.

Outro sintoma que pode evidenciar um desequilíbrio financeiro é a relação lucro operacional com vendas, isso porque, um lucro operacional muito baixo pode evidenciar devido custo elevado de produção ou serviços.

Vamos analisar se a empresa Alunorte esta com variação negativa nos seus lucros.

ANO 2008

	=	LL	253.831,62	x	100	15,22495292
		V	1.667.207,91			

ANO 2007

	=	LL	457.889,17	x	100	25,39691531
		V	1.802.932,21			

Analisando essa situação em se encontra a Alunorte podemos ensejar que em 2007 para cada R\$ 100,00 de vendas a Alunorte tinha um lucro operacional de R\$ 25,39 enquanto que em 2008 essa variação foi negativa entorno de 10% para menos, isso significa que para R\$ 100,00 obtidos com vendas me proporcionava um lucro operacional de R\$ 15,00.

Temos que observa o ativo circulante, pois ele pode ter uma composição elevada do estoque ou excessos de conta a receber isso pode significar um atrofiamento do ativo circulante.

Vamos checar como esta situação financeira da Alunorte com relação a este estoques.

ANO 2008

	=	E	244.863,35	x	100	45,80931446
		AC	534.527,42			

ANO 2007

	=	E	157.521,81	x	100	31,15617181
		AC	505.587,81			

Analisamos que a relação estoque e ativo circulante deu uma variação negativa entorno de 14% de um ano para o outro, em 2007 a Alunorte para cada R\$ 100,00 de ativo circulante tinha R\$ 31,15 de estoque na composição desse ativo, enquanto que em 2008 para cada R\$ 100,00 do ativo circulante a Alunorte tem R\$ 45,80 na composição do ativo circulante.

O outro fator que podemos analisar quanto a um desequilíbrio operacional é a situação da participação do contas a receber com ativo circulante.

ANO 2008

	=	DR	127.172,22	x	100	23,79152372
		AC	534.527,42			

ANO 2007

	=	DR	202.747,50	x	100	40,10134313
		AC	505.587,81			

Analisamos que em 2007 para cada R\$ 100,00 de ativo circulante tínhamos R\$ 40,10 de contas a receber na composição desse ativo, em 2008 esse índice variou negativamente para cada R\$ 100,00 que tenho no ativo circulante tenho R\$ 23,79 de contas a receber. Está variação foi positiva, pois diminui a quantidade de valores a receber na mão de terceiros.

Temos que observar se Alunorte não esta trabalhando com a compra das mercadorias mais com capital de terceiros e esse endividamento temos que analisar.

ANO 2008

	=	F	233.024,61	x	100	95,16516732
		E	244.863,35			

ANO 2007

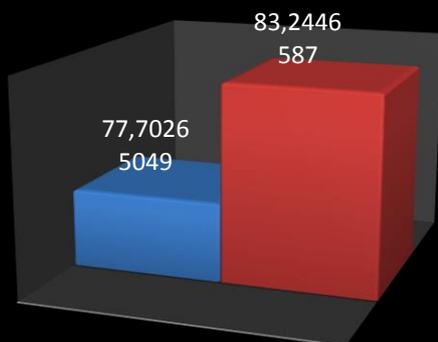
	=	F	123.562,73	x	100	78,44166527
		E	157.521,81			

Podemos analisar que para cada R\$ 100,00 em estoque em 2007 R\$ 78,44 deste estoque era participação de capital de terceiros um índice alarmante, pois o ideal era ficar entorno de 75% dos valores. Em 2008 se alarmou ainda mais este índice endividamento, pois para cada R\$ 100,00 em estoque R\$ 95,00 era participação de capital de terceiros novamente acima da meta.

Para avaliarmos melhor este índices de preponderância temos que analisá-los graficamente com os índices mais importante para a nos avaliamos que é para nossa empresa.

IP

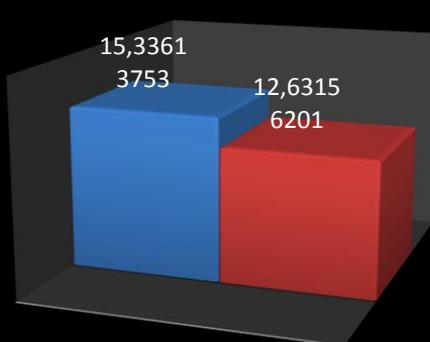
■ Ano de 2007 ■ Ano de 2008



AP/AT

IP

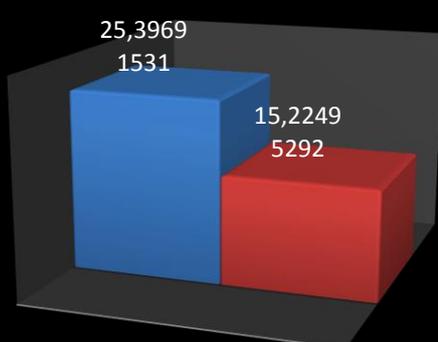
■ Ano de 2007 ■ Ano de 2008



AC/AT

IP

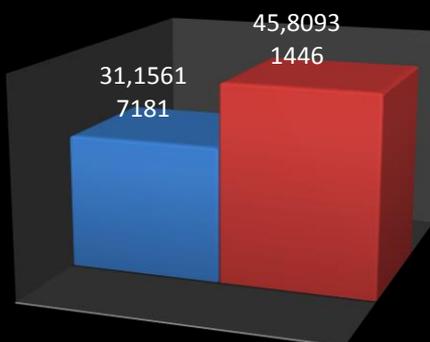
■ Ano de 2007 ■ Ano de 2008



LL/V

IP

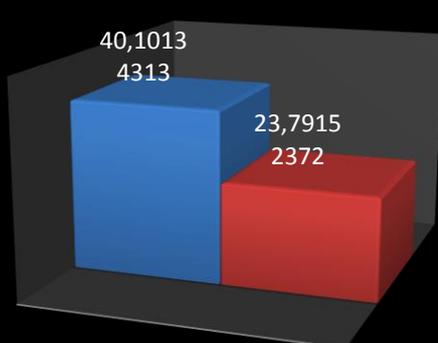
■ Ano de 2007 ■ Ano de 2008



E/AC

IP

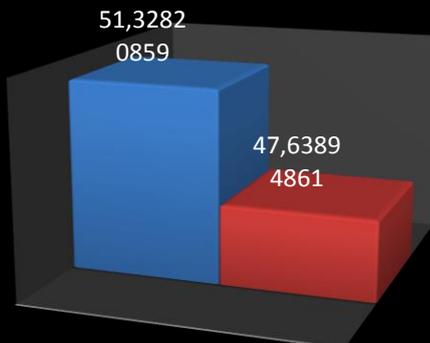
■ Ano de 2007 ■ Ano de 2008



DR/AC

IP

■ Ano de 2007 ■ Ano de 2008



CP/AT

Os índices mais importantes que consideramos foram a imobilização do ativo total, circulação do ativo circulante em função do ativo total, lucro líquido em função

das vendas, estoque em função das vendas, contas a receber em função do ativo circulante e capital próprio em função do ativo total.

Avaliação através do EBTIDA o qual iremos avaliar os demonstrações do resultado do exercício na qual modifica esta com relação as amortizações e depreciações no qual sai da situação de despesa e passa para a situação de aumento de lucro juntamente com as variações cambiais.

O EBTIDA é um mecanismo muito utilizado nos estados unidos no qual as empresas se utilizam em todas as suas demonstrações enquanto que aqui no Brasil temos que se adequar ao sistema internacional. E para se utilizar o EBTIDA temos que nos utilizar de todas as outras avaliações utilizadas para chegarmos a coeficiente comum para todas as variações.

NOTAS DOS ANALISTAS COM RELAÇÃO A EMPRESA ALUNORTE

A empresa Alunorte do ano de 2007 para 2008 veio apresentando algumas situações desfavoráveis e outras favoráveis.

Um das situações desfavoráveis que consideramos foi a queda no seu quociente de liquidez comum, seca, imediato e o seu coeficiente liquidez geral.

No qual a empresa diminui seu poder de liquidação de sua dívidas com relação de um ano para o outro, pois em 2007 seus índices eram bem estáveis que em 2008.

Essas variações se deve ao aumento dos estoques e pelo aumento com obrigações com os empreiteiros e os fornecedores que se elevaram muito de um ano para o outro.

No entanto nos avaliamos que essas variações neste índice de liquidez não sejam tão relevante, pois são variações pequenas.

No entanto temos que acender uma luz amarela quanto ao aumento dos estoques segundo os fatos relevantes temos um desequilíbrio operacional neste setor entorno de 14%, ou seja, esta ocasionando um atrofiamento do ativo circulante.

Outro fator que esta ocasionando um desequilíbrio operacional na liquidez é a questão da participação do capital próprio nos investimentos de médio e curto prazo, isso porque, em 2007 os investimentos do capital próprio era superior aos 50% enquanto que em 2008 o capital próprio não superou os investimentos de capital de terceiros que foi superior a 50%.

Outro fator que esta ocasionando este desequilíbrio é com a questão da imobilização do ativo total, no qual o permanente saiu de 77% no ano base para 83% no ano corrente.

Porém, estas variações estão sendo justificadas, devido a empresa esta em expansão, ou seja, irá ter que ter um aumento do imobilizado por ser o ramo de atuação da empresa um fator que exija esta imobilização que é o setor de refinamento de alumina e essa expansão é justificada por ser o ramo do mercado de alumina promissor e de grandes vendas futuras e outro fator que beneficiará a empresa e com relação aos custos de beneficiamento desta alumina que irá se reduzir para vender a alumina mais barata como nos sabemos os custos se reduzem com volume de produção maior e isso afeta de imediato o preço.

Fatores que apresentaram bons desempenho foi a questão do contas a receber que melhoraram muito de um ano para o outro, pois diminuiu entorno de 20% o capital em mãos de terceiros beneficiando nossas disponibilidades.

Quanto a questão grau de endividamento para saber como esta os endividamentos da empresa no determinado ano e em comparação deste ano chegamos

a seguinte conclusão o endividamento do passivo circulante com relação as obrigações totais que envolve o passivo circulante mais o exigível a longo prazo tiveram uma variação irrelevante de um ano para o outro.

Pouca variação no endividamento do passivo total com relação as suas obrigações de curto e longo prazo.

No entanto o grau de endividamento aumentou consideravelmente quanto a questão do patrimônio líquido, pois em 2007 para cada R\$ 100,00 do capital próprio R\$ 70,00 já estavam comprometido com capital de terceiros, enquanto que em 2008 esta variação aumentou ainda mais, pois para cada R\$ 100,00 de patrimônio próprio cerca de R\$ 74,00 já estavam comprometido com capital de terceiros, ou seja, uma elevação do endividamento do patrimônio líquido entorno de 4%.

E essa elevação de 4% mostra-se nitidamente quanto a questão do desequilíbrio operacional dos investimentos do capital próprio no ativo total isso porque em 2007 para cada R\$ 100,00 de investimento no ativo total cerca de R\$ 51,00 eram investimentos de capital próprio enquanto que em 2008 esta variação foi a seguinte para cada R\$ 100,00 de ativo total cerca de R\$ 47,00 eram de capital próprio.

Comparando desta forma o grau de endividamento com do patrimônio líquido com os investimentos do capital próprio na empresa vimos que a evolução do endividamento do capital próprio aumentou entorno de 4% e esses poderiam ser valores para se investir em ativo.

Ouve uma evolução considerável na questão prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento isso porque em 2007 a Alunorte estava levando media 2 dias do prazo de recebimento para o prazo de pagamento enquanto que em 2008 a distancia entre o prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento se estendeu significativamente para 43 dias dando uma distancia legal entre o prazo de recebimento e o prazo de pagamento.

Outro fator que podemos melhora e quanto ao que se refere a renovação de estoque, se em 2007 conseguíamos renovar seus estoque entorno de um entorno de 1 mês enquanto que agora esse prazo se estendeu para 2 meses umas das soluções para esse problema é que além de vender alumina a Alunorte diminua uma fase de produção sua e comece a vender hidrato isso fará que além da alumina se renovar mais rápido seus estoque também vão girar mais rápido.

No entanto um fator que nos estamos vendo que tem um problema e quanto a questão do uso de capital de terceiros, pois a questão da rentabilidade afetou bastante nesse quesito em 2007 Alunorte tinha uma rentabilidade de capital de terceiros década R\$ 100,00 que a empresa tinha R\$ 24,00 rentabilizava o capital de terceiros enquanto que em 2008 esses valores se alteraram, pois de cada R\$ 100,00 que tenho R\$ 82,00 iram rentabilizar capital de terceiros.

Enquanto que a rentabilidade do capital próprio caiu entorno de 10% de um ano para o outro, ou seja, a alunorte com estas expansões esta passando a rentabilizar melhor o capital de terceiros que seu capital.

Para reverte esta situação de rentabilidade com variações negativas temos que rever os detalhes dos empréstimos e como foram os processos de licitações desta expansões para tentarmos melhorar este indicadores que estão muito ruim.

Nos também estamos propondo a alunorte a diminuir seus custos para se produzir alumina, isso porque, a empresa esta sendo lucrativa no entanto ela não esta sendo rentável aos nossos olhos, devido os lucros estarem muito abaixo da receita auferida.

E como podemos avaliar identificamos um equilíbrio operacional de 2007 para 2008, pois em 2007 nos obtínhamos um ganho de cada R\$ 100,00 conseguidos

com as vendas tínhamos um lucro de R\$ 25,00. Enquanto que em 2008 de cada R\$ 100,00 conseguidos com as vendas temos agora um lucro de R\$ 15,00, ou seja, um decréscimo entorno de 10%.

Para que o lucro aumentasse nos utilizamos da ferramenta do EBTIDA que faz com que aumente o lucro da empresa.

BIBLIOGRAFIA

WWW.peritocontador.com.br

Salatiedecarvalho@bol.com.br